



## **Conexidades mostra como a IA está impactando a gestão pública**

O painel “Da teoria à prática: como a Inteligência Artificial já está transformando os municípios” contou com as presenças de André Luiz Sucupira, Diretor Jurídico de Governança e Inovação da Prodesp; Tiago Dias, Consultor de Tecnologia, Inovação e IA e CEO & Fundador da AlavancaAI; Lucas Seren, Prefeito de Bebedouro; Anderson Farias Ferreira, Prefeito de São José dos Campos; Gil Du Valle e Ricardo Malaquias, Vereadores de Campos do Jordão.

André Luiz Sucupira ressaltou como o painel é atual e importante e afirmou que o estado tem desafios com seus 46 milhões de habitantes, 35 milhões de veículos, 3,7 trilhões de PIB e 87% da população conectada e como isso pode gerar burocracia. “Eu acho que a inteligência artificial vem justamente para quebrar a burocracia e trazer uma prestação de serviço público mais eficiente e mais acessível ao cidadão”, disse. A Prodesp tem hoje o maior data center público estadual do país: 46 milhões de cidadãos atendidos, 100% de processamento e integração de sistemas da administração pública paulista, mais de 24 milhões de transações por dia, 650 terabytes de dados processados por semana, mais de 16 mil colaboradores na empresa.

O desafio é mudar de processos fragmentados, documentos físicos, múltiplas etapas e atendimento presencial para jornadas digitais, dados integrados, automação e serviços disponíveis 24 horas. O gestor ressalta que a inovação deve simplificar a experiência do cidadão e fortalecer a gestão pública e lembra que hoje diversos serviços públicos oferecidos pelo Estado estão nas mãos do cidadão através do aplicativo Poupatempo.

Sucupira seguiu a apresentação mostrando cases como a Sala do Futuro - que atende mais de 3,5 milhões de estudantes e 200 mil professores, contribuindo para reduzir o trabalho burocrático do professor; e a IA em escala - uma plataforma com 61 agentes de IA desenvolvendo sistemas para a Prodesp, o que economiza 53 meses de capacidade operacional e 11,5 milhões de recursos.

Por fim, foi apresentado o Licencia.SP, projeto que nasceu de parceria entre a Prodesp e a Cetesb para modernizar e digitalizar o licenciamento ambiental nos municípios paulistas, gerando mais agilidade, automação de processos, segurança jurídica, transparência e melhor experiência para cidadãos e equipes técnicas.

Tiago Dias apresentou brevemente sua empresa, que nasceu há 15 anos atendendo o setor privado e que hoje está à disposição do serviço público. Segundo ele, a inteligência artificial implementada com metodologia, conceito e segurança gera economia ao invés de gastos. “Hoje nos municípios existem diversos gargalos e

ralos de dinheiro que, quando a gente não tem dados, esses ralos não são metrificados. Então gasta-se muito dinheiro com inoperância”, afirmou, dizendo ainda que a IA demorou apenas dois meses para atingir 100 milhões de habitantes, mais rápido do que outras tecnologias.

Um dos maiores gargalos, segundo Dias, é a fila do SUS. Com um aplicativo estruturado é possível reduzir o absenteísmo e direcionar os cidadãos para otimizar essa fila. A IA faz estruturação e higienização de dados, faz operações de cobranças e executa tarefas reais. É possível utilizar a ferramenta para fazer termo de referência, análise de editais, análise orçamentária e triagem do 156, entre outras ações.

Para implementar a IA nas cidades o primeiro passo é contratar um consultor para mapear as dores, entender se os processos existem e estão claro e contratar soluções sobre demanda mapeadas. “É necessário organizar antes de automatizar para não gerar problemas”, disse.

O prefeito Lucas Seren contou a trajetória de Bebedouro com a inteligência artificial. “O primeiro desafio quando me tornei prefeito é que Bebedouro era muito pobre de dados”, afirmou, dizendo que passou os quatro primeiros anos de sua gestão compilando dados de setores como saúde e educação. Ele considera que o gestor tem que saber o mais rápido possível o que está dando errado e o que está fugindo do padrão para poder agir, e que os dados são fundamentais para apontar isso.

Seren deu como exemplo o monitoramento de armadilhas para mosquito da dengue, que são mapeadas com dados que podem ser cruzados, como locais onde tem mais mosquitos, onde tem larvas e onde tem pessoas com sintomas da doença. A partir do cruzamento dessas informações é possível saber os bairros que precisam de ações. Com essa tecnologia foi possível reduzir drasticamente os índices de dengue no município.

“A grande questão sobre a IA é quanto custa, como fazer, e depois como manter”, disse o prefeito Anderson Farias Ferreira. “Cidade inteligente é aquela que tem as suas tecnologias, mas que usa a tecnologia a favor do cidadão, aquela que na verdade faz para poder desburocratizar a vida do cidadão”, emendou. Para Ferreira é preciso ficar atento com a IA, não confiar cegamente nas informações que ela fornece e que estão em nuvem, mas que, se usada corretamente, pode trazer mais eficiência nos processos.

“Antes de você entrar no sistema e ter os dados e informações, você precisa saber o que você quer e, dependendo dos resultados que você recebe, o que você faz”, disse. Ele explicou que o investimento em tecnologia na segurança pública de São José dos Campos, contribuiu para torná-la a cidade mais segura do Brasil através da integração de dados. “Tendo informações e dados, a gente consegue ser muito mais assertivo. Você consegue eleger prioridades numa cidade daquilo que de fato você tem que investir primeiro”, completou.

O 9º CONEXIDADES é uma realização da Multiplicidades, tendo Campos do Jordão como cidade anfitriã. A curadoria do evento é da UVESP, Conexão Municipalista e

Projeto Cidade. O evento conta com o patrocínio da Monte Carlo Multipropriedade, Sebrae, Valid, Itaú, Grupo Terracom, Sabesp e Prodesp; copatrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Brasil; apoio educacional do SENAC, da FDE e da Secretaria da Educação do Estado; além do apoio da CDHU, Detran-SP, Metrô de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Banco do Brasil e Governo do Brasil.

*Informações para a imprensa:*

*Assimptur*

*Eliria Buso - [imprensa@assimptur.com.br](mailto:imprensa@assimptur.com.br)*

*Claudia Costa - [jornalismo@assimptur.com.br](mailto:jornalismo@assimptur.com.br)*